

A chave para a consolidação do turismo nos Açores “passa por apurar a nossa tradição”

POR ALEXANDRA NARCISO,
ENVIADA ESPECIAL À BTL

A chave para a consolidação do turismo nos Açores “passa por apurar a nossa tradição”. Quem o diz é Gilberto Vieira, presidente da Associação de Turismo em Espaço Rural Casas Açorianas que recorda que será por este caminho que a região terá um “destino consolidado e distintivo”.

“É bom que os agentes internos tenham noção que o turismo é envelhecido”, afirmou e apostar na promoção das tradições é apostar neste turismo, defendeu.

Em declarações ao Diário dos Açores, no âmbito da 30ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), o responsável salientou a necessidade que não se “entrar em euforias” com a quantidade de turistas que vêm aos Açores. O que é preciso, alerta, é “trabalhar na consolidação da nossa imagem”. “As regiões que ganharam muitos turistas perderam a sua identidade por essa razão e acabaram por perder turistas”, frisou.

“É preciso reconhecer que a actividade turística foi a grande alavanca da nossa região, numa altura em que passávamos por uma crise muito complicada. Agora, temos que ter cuidado. Não podemos fantasiar e criar ofertas com base no que já existe. Penso que a chave para o turismo na região passará por apurar a nossa tradição. É por aí que vamos ter o nosso destino consolidado e distintivo”, explicou Gilberto Vieira.

Ao nosso jornal, o presidente das Casas Açorianas recorda como era difícil promover o destino Açores, numa altura em que “ninguém conhecia” a região.

“Há uns anos, falar dos Açores nos Estados Unidos da América – isto fora das comunidades açorianas – era o mesmo que nada. Ninguém conhecia. Foi muito difícil pôr os Açores no patamar que estamos hoje. Não éramos o destino turístico aliciante que já somos hoje”, afirmou.

“Neste momento, há mais ‘players’ e há mais oferta ao nível de turismo nos Açores. Penso que temos a vida mais facilitada agora. Há uns anos, éramos nós – Casas Açorianas – e poucos mais que faziam promoção de forma preocupada da imagem do destino, além da promoção institucional. Isto porquê? Porque nós não éramos o destino turístico aliciante que já somos hoje. Isso facilita-nos a vida”, admitiu, salientando que a marca Açores é hoje uma marca forte. “Diz-se que é ‘certificada pela natureza’, mas eu diria que a marca Açores é ‘abençoada pela natureza’”.

Procura por turismo em espaço rural a aumentar

Questionado sobre o aumento da procura pelo alojamento em turismo rural na região, Gilberto Vieira confirmou este crescimento dando como exemplo o aumento do número de visitas no site da associação Casas Açorianas.

“Continuamos a registar um aumento no número de visitas de forma expressiva [no site]. A realidade e a notoriedade dos Açores, em comparação



com há alguns anos, é outra”, garantiu.

“Analisando os indicadores de visitas e pedidos de reserva, no mês de Dezembro o número de visitas ao nosso website cresceu 26,94% em relação a 2016. Quanto aos pedidos de informação e reserva, estes subiram 23,8% em relação 2016”, avançou.

Recorde-se que os últimos dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) apontavam para crescimento no número de dormidas em Turismo Rural. No trimestre que acabou em Novembro de 2017 registaram-se 11 384 dormidas, correspondendo a 3 218 hóspedes. No período homólogo de 2016, o número de dormidas foi de 10 159 dormidas e os hóspedes registados 2 698, o que

aponta para um crescimento de 12,1% e 19,3%, respectivamente.

Já no mês de Dezembro, se a taxa de resposta fosse semelhante à do período homólogo, as dormidas seriam aproximadamente 598 e os hóspedes 145 – aumentos de 23,6% e 18,9%, respectivamente, face ao mesmo mês de 2016, no qual se verificaram 484 dormidas e 122 hóspedes.

Casas Açorianas convidam jornalistas e bloggers para promoção da região

As Casas Açorianas estão presentes na BTL no stand dos Açores e apresentam hoje ao público uma iniciativa, em parceria com a SATA.

“Vamos convidar jornalistas, bloggers, escritores, pessoas que tenham impacto através da escrita ou através da imagem, a nível nacional e internacional, para divulgar os Açores nesta vertente de turismo rural e de natureza”, adiantou Gilberto Vieira ao nosso jornal.

“Eles virão conhecer os Açores, terão a oportunidade de viver uma grande experiência em termos de turismo rural, cultural e de natureza para depois divulgarem esta experiência nos órgãos de comunicação em que se expressam”, explicou o responsável.

Segundo contou, a SATA irá colaborar ao nível do transporte aéreo. “Há aqui uma parceria de rentabilização de recursos”.

“O desenvolvimento turístico é, na esmagadora maioria das situações, uma tarefa que exige o aglutinar de sinergias que concorrem para esse objectivo comum.

Nesta área, como em muitas outras da actividade económica, social e cultural, é da soma de parcelas com identidades distintas, mas cada uma com contributos essenciais, que se conseguem resultados mais sólidos e abrangentes”, acrescentou o responsável.

“Queremos mostrar que as Casas Açorianas estão abertas a todo o tipo de parceria, a todas as entidades e organizações que detêm esta filosofia de tentar preservar e divulgar os Açores pelo que têm de mais autêntico e diferenciador”, disse ainda Gilberto Vieira.

As Casas Açorianas contam actualmente com 54 associados com espaços de turismo rural em todas as ilhas, com excepção do Corvo, e é nestes espaços que os jornalistas, bloggers e escritores ficarão hospedados enquanto estiverem na região.

*O Diário dos Açores deslocou-se à BTL com o apoio da TAP

